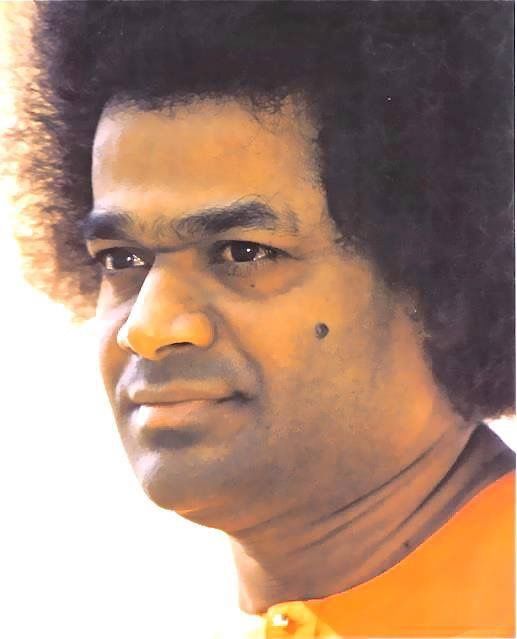


**~ TEXTOS BÁSICOS ~**

****1ª JORNADA DE EDUCAÇÃO ESPIRITUAL SAI NO BRASIL

**“Em todos os assuntos, tentem descobrir qual ação agradará a Mim e, então, comportem-se adequadamente. Alguém pode ou não estar os observando, mas lembrem-se de que sou Eu que estarei com vocês onde estiverem, agora ou mais tarde, aqui ou em outra parte; assim, sejam sinceros.”** *(Sathya Sai Speaks, vol 9)*

Afortunados filhos de Sai!

Apresentamos este singelo compêndio que contém quatro Divinos Discursos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, durante o período de 1958 a 2000. Trata-se de uma compilação de seletos discursos por ocasião de Seu 43º Aniversário; da celebração do Festival de Krishna *Janmashtami* e de algumas de Suas viagens e conversas dirigidas aos estudantes sobre Educação.

O primeiro – **“Venham, Examinem, Experimentem, Tenham Fé”** – inspirou a escolha do tema central da nossa **1ª Jornada de Educação Espiritual Sai**.

Cada um deles deve servir como uma bússola para a espiritualidade inata rumo à nossa autolibertação. Nesse processo, necessitamos estar em unidade, nos aprofundando nas reflexões e práticas, personificando a Mensagem do Nosso Senhor e Mestre Sathya Sai.

Sejamos felizes neste despertar de consciência!

**Oferecemos aos Divinos Pés de Lótus de Sathya Sai Baba**

**Com amor,**

Conselho Central do Brasil

Coordenação de Educação Espiritual Sai

|  |  |
| --- | --- |
| **VENHAM, EXAMINEM, EXPERIMENTEM, TENHAM FÉ.**  (O Esplendor de Sathya Sai - cap 3)  A fim de proteger os virtuosos, destruir os perversos e para restabelecer a retidão em base sólida, Eu encarno de era em era. Sempre que *ashanti*, a desarmonia, domina o mundo, o Senhor encarna em forma humana para estabelecer o modo de alcançar *prashanti*, a paz, e reeducar a comunidade humana através dos caminhos da paz. Neste momento, a agitação e a discórdia expulsaram a paz e a unidade da família, escola, sociedade, religião, das cidades e do estado.  A vinda do Senhor é também esperada ansiosamente pelos santos e sábios, os quais suplicaram para que Eu chegasse. Minha principal Missão consiste em proteger os *Vedas* (Escrituras hindus), e os devotos. As virtudes de vocês, autocontrole, desapego, fé e firmeza, são os sinais através dos quais as pessoas vislumbram a Minha glória. Proclamem-se devotos somente quando, sem o menor traço de ego, se colocarem total e completamente nas Minhas mãos. Assim desfrutarão a Bem-aventurança que a experiência do Avatar confere. Para que a humanidade possa sentir afinidade com o Avatar, Este se comporta como um ser humano, mas eleva-se a alturas super-humanas para que a humanidade aspire a alcançá-las, e a alcança-Lo, através dessa mesma aspiração. A realização do Senhor dentro de vocês como motivador é a razão pela qual Ele adquire forma humana.  Os Avatares Rama e Krishna tiveram de eliminar um ou vários indivíduos como inimigos de *Dharma* (retidão), e assim restaurar a prática da virtude. Mas agora não há ninguém totalmente bom, e, por isso, quem merece a proteção de Deus? Todos estão contaminados pela maldade e, portanto, quem sobreviveria se o Avatar decidisse extirpar o mal pela raiz? Por essa razão, vim para, de várias maneiras, corrigir *budhi*, a inteligência. Tenho de aconselhar, ajudar, ordenar, coordenar e permanecer ao lado de todos como amigo e companheiro, para que larguem as tendências errôneas e, ao reconhecerem o caminho reto, o percorram e alcancem a meta. Tenho de esclarecer as pessoas sobre a excelência dos *Vedas*, dos *Sastras* e dos textos espirituais que prescrevem as normas. Se vocês Me aceitarem e responderem "Sim", Eu também responderei, "Sim, sim, sim". Se Me negarem e replicarem "Não", o Meu eco será "Não". Venham, examinem, experienciem, tenham fé. Esse é o método adequado para Me utilizar.  Não menciono Sai Baba em nenhum dos Meus discursos, mas sou portador do nome, o Avatar Sai Baba. Não aprecio a mínima distinção entre as várias manifestações de Deus: Sai, Rama, Krishna, etc. Não proclamo que este é mais importante do que aquele outro. Permaneçam fiéis à forma de Deus que escolheram e que lhes é familiar, e constatarão que estão a se aproximar de Mim. Após Me ter visto e ouvido, não têm necessidade de modificar a forma divina que escolheram e adotar uma nova.  Cada etapa na carreira do Avatar está predeterminada. Rama chegou para alentar as raízes de *Sathya* (Verdade) e *Dharma* (Virtude). Krishna encarnou para nutrir *Shanti* (a paz) e *Prema* (o Amor). Agora que todas essas quatro estão em perigo de ser extintas, exigem a presença do atual Avatar. O *Dharma* que desertou para a selva tem de ser reconduzido às aldeias e cidades. O *adharma* (vício) que governa as aldeias e cidades tem de ser devolvido à selva.  Vim para lhes oferecer a chave do tesouro de *ananda* (Bem-aventurança), para ensiná-los a ligar-se àquela fonte, porque vocês esqueceram o rumo da felicidade. Se desperdiçam essa oportunidade de libertação, esse é apenas o seu destino. Vocês vieram para conseguir de Mim ouropel e miudezas, alegrias e confortos mundanos. Muito poucos de vocês desejam obter de Mim aquilo que vim para dar: a própria libertação. Mesmo entre esses poucos, aqueles que aderem ao *sadhana* (prática espiritual) e obtêm sucesso são uma pequena parcela.  A sua inteligência mundana não lhes permite vislumbrar o *"modus operandi"* de Deus. Ele não pode ser reconhecido por mera esperteza de inteligência. Vocês se beneficiam de Deus, mas não O podem explicar. As suas explicações são meras suposições, recursos para encobrir a sua ignorância com termos pomposos. Manifestem como algo de seu, na prática diária, que conheceram de Mim o segredo de uma vida superior. Mostrem que ampliaram os laços fraternos. Falem com mais doçura e autocontrole. Suportem tanto a derrota como a vitória com tranquila resignação. Estou sempre ciente do futuro e do passado de cada um de vocês, por isso, não Me deixo comover pela comiseração. Na medida em que conheço o passado, o legado anterior, a reação é diferente. Ele é uma consequência do mal deliberadamente feito em vidas anteriores, e por esta razão permito que o seu sofrimento se prolongue, amiúde modificado com alguma pequena compensação. Eu não sou a causa da alegria, nem da tristeza. Vocês são manufator desse duplo grilhão que os aprisiona. Eu sou *Anandaswarupa* (Encarnação da Bem-aventurança). Venham, tomem *Ananda* (Bem-aventurança) de Mim, Permaneçam nessa *Ananda*, e fiquem repletos de *Shanti* (Paz).  Os Meus atos são as fundações sobre as quais estou a edificar a Minha Obra, a Missão para a qual vim. É assim que devem ser interpretados todos os atos prodigiosos que observam. As fundações de uma barragem exigem extensa variedade de materiais, sem os quais ela não faria a retenção das águas. Uma encarnação do Senhor tem de ser usada pelo homem de várias formas para a sua elevação.  O Senhor não tem intenção de se promover a Si Mesmo. Eu não necessito de publicidade, nem nenhum outro Avatar do Senhor. De que vocês ousam fazer propaganda? De Mim? Que conhecem de Mim? Hoje falam de Mim de uma maneira e amanhã de outra. A sua fé não é firme. Elogiam-Me quando as coisas lhe correm bem, e criticam-Me quando as coisas lhe correm mal. Quando recorrem à publicidade, descem ao nível dos que rivalizam para amealhar grandes quantias, denegrindo os outros e enaltecendo-se a eles mesmos. Quando o dinheiro é calculado, recolhido e exibido para demonstrar proezas pessoais, Eu não estou presente. Eu vou somente aonde são avaliadas a sinceridade, a fé e a entrega. Somente as mentes inferiores se encantam com a publicidade e a autopromoção. Isso não se aplica no caso dos Avatares.  Estabelecer o *dharma* (retidão) é a Minha intenção; ensinar o *dharma*, enraizá-lo é o Meu objetivo. Aquilo a que chamam milagres não é mais que meios que visam àquele fim. Alguns entre vocês comentam: Ramakrishna Paramahamsa afirmou que os *siddhis*, ou poderes da Yoga, são obstruções no caminho do *sadhaka* (aspirante espiritual). Sim, na realidade, os *siddhis* podem conduzir o *sadhaka* à ruína. Ele tem de permanecer firme e não se deixar envolver neles, porque o seu ego o afundará se ceder à tentação de exibir os seus poderes da Yoga. Aquela é uma advertência que todo aspirante deve respeitar. Mas a confusão está em Me identificarem com um *sadhaka*, como o que Ramakrishna[[1]](#footnote-1) quis ajudar, guiar e prevenir. Esses *siddhis*, ou poderes da Yoga, são intrínsecos e perenes no Avatar, que cria objetos com a finalidade de proteger e dar alegria. A criação, preservação e dissolução só podem ser realizadas pelo Onipotente... e ninguém mais.  Privados do conhecimento, os cínicos criticam. Se aprendessem os *Sastras* (Escrituras), ou se adquirissem experiência direta, poderiam compreender-Me. A indolência inata de vocês impede-os de executar os exercícios espirituais indispensáveis para a descoberta de Deus. Essa indolência deve desaparecer, Tem de ser extirpada da natureza humana sob que forma apareça. É essa a Minha Missão. A Minha função não é apenas curar, consolar e remover a miséria individual, mas é algo de muito mais importante. O cerne de Minha Obra é restabelecer os *Vedas* e os *Sastras* (Escrituras Sagradas), e desvelar seu conteúdo a todas as pessoas. O êxito está assegurado. Não haverá impedimentos nem abrandamentos. Quando o Senhor decide e quer, a Sua vontade divina não pode ser entravada.  Devem ter ouvido dizer que os Meus atos são apenas magia. Mas a manifestação do poder divino não pode ser interpretada em termos de magia. Os mágicos usam a sua habilidade para ganhar o seu sustento, a celebridade e a riqueza. Manobram com o que é enganoso e ilusório, mas este corpo jamais descerá a esse baixo nível. Este corpo veio por decisão do Senhor. Essa decisão almeja apoiar *Sathya* (a Verdade). A divina decisão é sempre uma decisão verdadeira. Recordem que nada há que o poder divino não possa realizar; pode transmutar a terra em céu e o céu em terra. Alimentar dúvidas a este respeito é a prova de que vocês são muito débeis para compreenderem grandes projetos, da dimensão do universo.  Vim para instruir todos acerca da essência dos *Vedas*, para oferecer a todos esse presente precioso, para proteger o *Sanatana Dharma* (Sabedoria Eterna) e preservá-lo. É Minha missão espalhar a felicidade, e por isso estou sempre disponível para vir até vocês, não uma vez, mas duas ou três – ou tantas quantas desejarem. Muitos de vocês provavelmente pensarão que, ao chegar a Puttaparthi, pessoas de todas as regiões da Índia e de outros países estrangeiros estão a derramar torrentes de dinheiro nos cofres de *Nilayam* (Prashanti Nilayam)[[2]](#footnote-2). Mas deixem que lhes diga a verdade: Eu não aceito nada de ninguém, exceto o seu amor e devoção. Essa tem sido a Minha prática inalterável durante todos estes anos. As pessoas que vêm até aqui Me oferecem apenas a riqueza da fé, devoção e amor. Isso é tudo.  Muitos de vocês chegam até Mim com problemas de saúde e diversas inquietações mentais, as quais são meras iscas que os atraíram até aqui. Porém, o objetivo essencial reside na obtenção da graça e da fé no Divino. Festejem a chegada de problemas e preocupações, porque lhes oferecem a lição da humildade e da reverência. A ânsia da busca de objetos exteriores produz todo o gênero de descontentamento. Esse tipo de desejo tem de terminar. Uma vez que se tornam escravos dos sentidos, estes só os largarão quando estiverem mortos. É uma sede insaciável. Mas Eu chamo-os até Mim, e até lhes concedo bênçãos mundanas para que possam voltar-se em direção a Deus. Nenhum Avatar anterior agiu assim, indo até as massas para aconselhá-las, guiar, consolar e dirigir pela via de *Sathya*, *Dharma*, *Shanti* e *Prema* (Verdade, Retidão, Paz e Amor).  As Minhas atividades e movimentos nunca serão alterados, seja qual for a opinião de quem quer que seja. Não modificarei os Meus planos, discursos ou movimentos que visam estabelecer a retidão (*dharmasthapana*). Há longos anos que permaneço firme nesta determinação e empenhado na obra para a qual vim: isto é, inculcar fé na via de *prashanti* (suprema Paz espiritual). Não haverá pausas nem recuos.  Nem sequer o mais eminente cientista apetrechado com o seu laboratório de conhecimento Me pode compreender. Estou sempre pleno de Bem-aventurança. Aconteça o que acontecer, nada pode interferir com o Meu sorriso. Essa é a razão pela qual lhes transmito alegria e alivio a sua carga. Nunca exulto quando elogiado, nem Me retraio quando insultado. Poucos compreendem o Meu propósito e significado, mas não estou preocupado. Deveria preocupar-Me quando Me são atribuídas coisas que não estão em Mim? Deveria exultar quando são mencionadas as coisas que estão em Mim? Para Mim é sempre "Sim, sim, sim". Se vocês transferirem e deixarem tudo para o Senhor, Ele os protegerá e conduzirá. O Senhor chegou precisamente para essa missão. Ele declara que agirá assim e que essa é a verdadeira missão que O trouxe aqui. Conheço as agitações do seu coração e as suas aspirações, mas vocês não conhecem o Meu coração. Não percam o contato com as brasas, porque assim vocês poderão também tornar-se uma brasa viva.  Cultivem em seu coração proximidade comigo e, assim serão recompensados. E adquirirão uma fração daquele amor supremo. Essa é uma grande oportunidade. Confiem que serão libertados. Saibam que serão salvos. Muitos hesitam em acreditar que as coisas melhorarão, que a vida será feliz para todos e cheia de alegria, e que a idade de ouro será uma realidade. Permitam que lhes assegure que este *dharmaswarupa* (encarnação do *dharma*) não chegou em vão: terá pleno êxito em sanar a crise que se abateu sobre a humanidade.  **ATMA VIDYA É A CHAVE PARA A PAZ**  O homem deseja conhecer tudo a cerca de toda a gente, mas não deseja conhecer-se a si mesmo O esforço para conhecer o Conhecedor chama-se *sadhana* (disciplina espiritual); o conhecimento sobre o Conhecedor chama-se *Atma Vidya*. É somente aquele conhecimento que possibilita ao homem viver em paz, onde quer que seja. Na realidade, quando souberem que vocês são uma chispa Divina, e que todos os demais são a mesma chispa Divina, olharão para todos com respeito e verdadeiro amor; o seu coração ficará cheio de suprema alegria e o cancro do egoísmo será desativado. O homem busca a alegria em lugares distantes e procura a paz em lugares tranquilos, mas a fonte da alegria está em seu coração, o céu da paz está nele mesmo. Ainda que passeie na Lua, o homem transporta consigo os seus temores, ansiedades, preconceitos e as suas mesquinhas aversões. Tenham fé em Deus e no reto viver. Então a paz e a alegria serão suas, seja qual for o segredo que a fortuna lhes reserve.  *Baba*  *\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\**  http://www.saibabadice.org/jpgs/guarda1.jpg   |  | | --- | | Retirado do Discurso de 23 de novembro de 1968, por ocasião do advento de 43 anos do AVATAR |   http://www.saibabadice.org/jpgs/guarda1.jpg  *\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\** |

**UNAM A ESPIRITUALIDADE COM A EDUCAÇÃO**

(Divino Discurso de 22/11/1998, Prashanti Nilayam)

*Bharat (Índia) tem homens capazes de ensinar,*

*Incluindo os antigos sábios, a essência das escrituras;*

*Homens que sacrificaram as suas vidas para a elevação da sociedade;*

*Homens que têm capacidades administrativas imensas.*

*Bharat tem muitas personalidades eminentes como essas.*

*Que pena! De que servem tais homens em Bharat*

*Se não estão conscientes dos lamentos dos oprimidos?*

*Quantos responderão aos lamentos desconsolados dos pobres?*

(Poema em télugo)

**Estudantes!**

Levantem-se, despertem e não se detenham até que tenham alcançado o objetivo. A necessidade do momento é de homens que busquem um ideal pelo seu valor e coragem na batalha da vida, e não de homens que estejam buscando prazeres físicos, efêmeros e transitórios.

**Estudantes!**

Pesquisem sobre o conceito de educação propagada pelos antigos sábios. Eles exaltavam a retidão e davam boas-vindas à verdade. Veneravam o valor e a coragem. Vocês deveriam igualar-se a tais pessoas que se esforçavam para fazer brilhar a cultura da Índia. De fato, vocês são os verdadeiros herdeiros do legado da cultura indiana. Devem tomar a decisão de defender o Dharma (Retidão) e trabalhar para o bem-estar do país.

**A ausência de valores humanos conduz ao declínio da espiritualidade.**

A ciência e a tecnologia avançaram a passos largos nos últimos 200 anos, mas não vieram acompanhadas de santidade. Isso estimulou o desenvolvimento na civilização humana, mas não no interior do homem. A ausência dos valores humanos conduzirá ao declínio da espiritualidade. Desenvolvam uma forte fé em que o corpo lhes foi dado para defender os Valores Humanos.

Desde a antiguidade, os *bharatiyas* (indianos) apoiaram a paz, a tolerância e o perdão. Um estudo da história de *Bharat* revelará o fato que muitos invadiram *Bharat* e saquearam as suas riquezas; *Bharat*, entretanto, nunca invadiu uma terra estrangeira. Os *bharatiyas* consideravam a divindade e a pureza como seus dois olhos. Nesta terra tão sagrada, a justiça e a retidão foram reduzidas a cinzas, tendo como resultado dificuldades e tribulações, distúrbios e desassossego em grande escala.

Educação não significa mero conhecimento livresco. O conhecimento adquirido deveria ser posto em prática e compartilhado com o resto da comunidade. As habilidades simples de ler e escrever podem transformar alguém em uma pessoa educada? A obtenção de títulos acadêmicos torna alguém educado? Se a educação é para a vida, acaso os pássaros e os animais não estão vivendo? Há milhões de homens e mulheres educados no mundo, mas quais são os benefícios que eles proporcionam às suas respectivas nações? Nenhum. Estão utilizando a educação apenas com propósitos egoístas e em interesse próprio.

**Encarnações do amor divino! Jovens!**

Abandonem o egoísmo e o interesse em si próprios e decidam servir à sociedade.

*Os valores eternos e duradouros*

*Desapareceram no ar.*

*O bom caráter nos homens e mulheres entrou em declínio.*

*A antiga sabedoria ariana está sendo desperdiçada.*

*A educação ocidental está em alta.*

(Poema em télugo)

A educação *bharatiya* torna o indivíduo ideal e autoconfiante. Ela inculca no homem o senso de sacrifício. Denominando-se filhos de *Bharat*, vocês devem ter em mente o bem-estar de *Matha* *Bharat* (a Mãe Índia). A educação moderna realça a inteligência, mas não a magnanimidade. Ela transforma os estudantes em pessoas insensíveis. A verdadeira educação é aquela que infunde compaixão. O patriotismo unido ao sacrifício e a devoção unida ao amor deveriam tornar-se uma parte essencial de suas vidas. A educação confere humildade. A humildade confere merecimento; o merecimento lhes assegura tanto a riqueza quanto a divindade e a devoção a Deus.

*Nesta terra sagrada de Bharat,*

*A tolerância é nossa maior riqueza;*

*De todas as formas de rituais, a mais importante é*

*A observância da verdade e da moralidade;*

*Da doçura de sentimentos;*

*A maior é o amor maternal.*

*Desprezando o ideal nacional,*

*Em que a honra é maior do que a própria vida,*

*Que pena que as pessoas tenham caído vítimas de práticas exóticas.*

*O que posso dizer sobre a difícil situação de Bharat?*

*Como o elefante ignorando a sua força,*

*Que lástima! Os bharatiyas, atualmente, se tornaram frágeis.*

(Poema em télugo)

Desde os tempos antigos, *Bharat* representou um modelo ideal para o resto do mundo. Infelizmente, hoje somos testemunhas de um cenário diferente. Encontramos instituições educacionais proliferando em cada rua, em cada aldeia. O que se ganha com elas? Absolutamente nada.

*Humildade, a característica do verdadeiro estudante, não é mais percebida.*

*Danos são causados àqueles que ajudam,*

*O sentido de gratidão está ausente.*

*Os professores são objeto de zombaria.*

*É esse o progresso da educação moderna.*

(Poema em télugo)

Para compreender o propósito da educação, sirvam à sociedade. Limpem o país de todos os males. A verdadeira educação é aquela que transforma o individuo num homem completo. Somente quando transforma o indivíduo em um ser humano completo, o propósito da educação é cumprido.

**A Educação é para ampliar a mente.**

**Estudantes!**

Façam o melhor uso da educação que receberam. Respeitem e venerem os mais velhos e estabeleçam um ideal para a humanidade. A conduta de vocês deve estar de acordo com a educação que receberam. Não há grande mérito em obter boas notas. Cuidem, sim, para não provocar maus comentários. No sistema educacional moderno, o estudante é considerado aprovado se obtém 35% de aproveitamento. E quanto ao outros 65%? Se uma pessoa alcança somente 35% de 100 tarefas designadas para ela, podemos considerá-la como bem sucedida? Ela deveria alcançar 100%. Isso é a verdadeira educação. Alcançar altas notas não é o objetivo da educação. A educação deve ampliar a mente. Educação e discernimento devem caminhar juntos. A prosperidade da nação depende do progresso feito no campo da educação.

*O futuro da nação depende dos estudantes.*

*Os valores éticos e morais ficaram restritos somente aos livros.*

*O coração se transformou em morada de más qualidades.*

*As ações tornaram-se completamente egocêntricas.*

*Esse é o progresso da educação moderna.*

(Poema em télugo)

A educação obtida deve traduzir-se em ação. Quando vocês colocarem em prática o conhecimento, somente então, serão pessoas ideais.

**Estudantes!**

Como já tenho dito repetidamente, o conhecimento pode ser classificado em cinco categorias: conhecimento dos livros, conhecimento superficial, conhecimento geral, conhecimento com discernimento e conhecimento prático. Conhecimento geral e bom senso são realmente essenciais.

Vocês devem estabelecer um objetivo exercitando o conhecimento prático e seguindo as quatro máximas: a primeira é sigam o mestre; quem é seu mestre? A consciência é o seu mestre. Então, sigam a sua consciência. A segunda é enfrentem o mal. A terceira é lutem até o fim. A quarta é terminem o jogo. Joguem o jogo da vida com o verdadeiro espírito esportivo.

Os estudantes carecem de autoconfiança. A confiança no Eu interior é realmente essencial. A falta dessa confiança leva à depressão. Atualmente, 90% das pessoas sofrem de depressão. A depressão levará à fraqueza da mente. *“Na* *ayamatma balahinena labhyah”* (a mente frágil não consegue atingir o Atma). Se vocês tiverem confiança em si mesmos, jamais terão fraqueza mental.

**Prestem serviços aos outros até o seu último suspiro**

*Bharat* acumulou muitas riquezas para vocês. Que tipo de riquezas? É o espírito de sacrifício, que só pode ser obtido mediante serviço à sociedade. Não desperdicem tempo. *“Karmanubandeeni manushyaloke”* (a sociedade humana depende da ação). “*Sareemadedyam khalu sadhanam”* (o corpo lhes é dado para que executem ações corretas, não para comer, beber, e se divertir). Prestem serviços aos outros até o seu último suspiro. A essência dos 18 Puranas (Escrituras Sagradas) pode ser resumida na frase: *“Paropakarah punyaya papaya arapeedanam.”* (Ajudar sempre, ferir jamais). Estabeleçam um objetivo que seja útil e agradável para todos.

**A educação é para vida e não para ganhar a vida.**

**Estudantes!**

*“Janthoonam narajanma durlabham”* (o nascimento humano é o mais raro de todos). A vida humana deve ser uma vida de caráter, de boas ações e de boas qualidades. Deve ser dedicada ao serviço da sociedade, não para acumular riquezas. A educação é para vida, não para ganhar a vida. Não é necessário esforçar-se para ganhar dinheiro. Se a educação for corretamente utilizada, o dinheiro virá por si só.

Em nossos dias, as instituições educacionais transformaram-se em centros de negócios.

*O dinheiro transformou-se em nosso Deus;*

*O orgulho transformou-se em nosso credo.*

*O egoísmo ocupa um lugar supremo nas mentes dos homens.*

*O egocentrismo se transformou em nossa moda.*

*A cobiça se transformou em nossa beleza.*

*O Dharma desapareceu.*

*A compaixão entrou em completo declínio.*

*A moralidade está perdida para sempre.*

*A hipocrisia se transformou na luz de nossas vidas.*

*O amor e a bondade jazem enfermos.*

*A educação moderna cegou o homem com a luxúria.*

*A vida se transformou em uma carga.*

*As mentes tomaram o caminho errado.*

*Não se demorem mais, porque a demora é desastrosa.*

*Unam a moralidade com a educação em doce harmonia.*

*Vivam à altura de sua reputação como filhos de Bharat.*

(Poema em télugo)

Os valores morais deveriam ser a corrente subjacente em cada ação do homem. Somente quando vocês tiverem valores morais e éticos, merecerão ser chamados filhos de *Bharat*. Encarnações do Amor! *“Loka samastha sukhino bhavantu”* (que todos os seres do mundo sejam felizes) vem sendo o lema de *Bharat* desde a antiguidade. Decidam-se a reviver e revitalizar a glória dos tempos passados. Propaguem esses nobres ideais em cada aldeia, em cada rua e em cada casa. Observem a unidade em cada uma de suas atividades. Creiam na máxima: “A irmandade do homem e a paternidade de Deus”.

Não sintam ciúmes de ninguém. O ciúme é uma doença incurável. O elogio e a crítica são inevitáveis para o homem. Somente a árvore que dá frutos é apedrejada. Da mesma forma, somente os bons enfrentam os problemas. Não deem importância a essas provações e tribulações.

A árvore dá boas-vindas às pedradas porque compreende que as pessoas reconheceram o seu valor. Do mesmo modo, o homem não deve se sentir desanimado quando é censurado. Tratem as dualidades como, por exemplo, dor e prazer com igual equanimidade. Desenvolvam a tolerância. A divindade floresce naqueles que têm tal atitude sagrada.

Todos são encarnações de Deus. Krishna declarou: *“Mamaivanso jivaloke jivabhuta Sanathanah”* (todos são fagulhas da minha divindade). Não se considerem meros mortais. Tenham fé inabalável na divindade de vocês. Somente então, serão capazes de trabalhar pela emancipação deste país, e ele terá restaurado o seu status de mestre do resto do mundo.

**A Educação é a verdadeira forma de Deus**

O Vice-chanceler citou da Taitririya Upanishad: *“Matrudevo bhava, Pitrudevo bhava, Acharyadevo bhava, Atithidevo bhava”* (reverenciem a sua mãe, o seu pai, o seu preceptor e o seu hóspede como Deus). Esse era o ensinamento dado aos estudantes no momento em que deixavam os portais de *Gurukul* (internato junto ao guru) nos tempos antigos. Esse ato de bênção é chamado, atualmente, de Convocação.

A Educação é a mais preciosa forma de Deus. A palavra “educação” originou-se da palavra “educare”, significando “extrair” ou “obter”. Educare tem dois aspectos: aquele relacionado com a cabeça e o relacionado com o coração. Aquele que surge da cabeça é *pravitti* (externo). O que surge do coração é *nivritti* (interno).

A menos que a cabeça esteja vazia (livre de maldade) não pode ser preenchida com o bem. A educação moderna está relacionada com a cabeça, a verdadeira educação, no entanto, relaciona-se com o coração. As qualidades sagradas como a compaixão, a verdade, a tolerância e o amor originam-se no coração.

Eis aqui um pequeno exemplo: características físicas como peso, altura e aparência podem ser observadas a olho nu, enquanto há inúmeras qualidades como compaixão, verdade e amor são invisíveis. O mero conhecimento das características físicas de uma pessoa não nos torna conhecedores de sua verdadeira personalidade.

**A essência de *Bharatiya vidya*** (sabedoria)

As realizações científicas de Hiranyakasipu de longe excediam as dos cientistas modernos. Ele pôde inclusive alcançar a estrela polar, enquanto que os cientistas modernos viajaram somente até a lua. Prahlada advertiu o seu pai, Hiranyakasipu: “Ó, Pai, você conquistou todos os mundos, mas não os seus sentidos!”. O mesmo sentimento expressou o Primeiro Ministro da Inglaterra, Churchill: “O homem conquistou tudo, porém não conquistou a si mesmo”. Sendo questionado por que estava tão pensativo, Gandhi respondeu que estava refletindo sobre o sistema educacional moderno que está transformando o homem em um ser insensível.

A educação deve preencher o coração das pessoas com amor e compaixão. A união de duas partes de hidrogênio e uma de oxigênio forma a água. A grandeza está em dividir a água igualmente, não em saber a sua fórmula. Todos têm igual direito à água. Atualmente, as pessoas lutam por seus direitos, mas, e quanto às responsabilidades?

**Estudantes!**

Vocês não precisam lutar por seus direitos. Cumpram com as suas responsabilidades e os direitos se seguirão. Façam o seu dever. O dever é Deus. O trabalho é adoração.

Qual é o seu direito? Fazer todos felizes é seu direito. Servir a todos e fazê-los felizes sem esperar nada em troca. O serviço é Deus. O melhor modo de amar a Deus é amar todos e servir a todos. Falem suave e docemente. Não se pode agradar sempre, mas podemos falar sempre de forma agradável. Essa é a essência do *Bharatiya vidya*.

Educação não significa ensinar “Cintilem, cintilem estrelinhas, como desejo saber o que vocês são”. Tudo isso é educação artificial. A verdadeira *Bharatiya vidya* é a única que cuida da espiritualidade e dos valores humanos.

**A nossa instituição é baseada no sacrifício**

**Estudantes!**

Propaguem os ideais da verdadeira educação nos quatro cantos do mundo. Sacrifiquem tudo pelo bem da verdade e trilhem o caminho sagrado. A Verdade é Deus. O Amor é Deus. A Vida é Deus. Vivam na Verdade. Assimilem esses princípios. Sempre que percorrerem o caminho do amor e da verdade, obterão toda a riqueza e sabedoria. Fiquem firmes, não vacilem.

Os estudantes de nossas instituições vivem à altura desses ideais e trazem uma boa reputação para este instituto. Não há outra instituição comparável à nossa neste país. Os negócios assumiram a educação desde o jardim de infância aos cursos de pós-graduação. Mas o nosso instituto é baseado no sacrifício. Cultivem essa sagrada qualidade do sacrifício. Ofereçam educação gratuita aos seus semelhantes.

Os Vedas declaram: *“Na karmana, na prajaya, danena tyagenaike amrutatwa manasuh”* (a imortalidade pode ser alcançada somente através do sacrifício e não pela riqueza, ascendência ou ação). Estejam preparados para o sacrifício. A verdadeira yoga reside no sacrifício. Em primeiro lugar, façam os seus pais felizes. Façam todos felizes e sejam um ideal.

Os Vedas declaram:

*Sahanavavathu, sahanau bhunaktu,*

*Sahaveeryam Karavavahai*

*Tejaswi navadheethamasthu*

*Maa Vidhvisaavahai.*

Que o Senhor nos proteja e nos nutra!

Que cresçamos em inteligência e valor trabalhando juntos!

Que possamos viver em amizade, sem quaisquer conflitos!

Desejo que vocês pratiquem e propaguem esses ideais sagrados. Abençoando-os, termino este discurso.

*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\**

**EXAMINEM, EXPERIMENTEM**

(Divino Discurso de 25/03/58, Madras)

Eu vim para reconfortar suas vidas, não para descrever a Minha! Por isso, não gostei das palestras de Ramanatha Reddy e Kasturi falando a Meu respeito e dos incidentes da Minha vida! Suas vidas são mais importantes para Mim, pois Meu propósito é cuidar para que vocês vivam mais felizes e com maior contentamento. Todos os seres têm que realizar ação (karma); é uma obrigação universal inescapável. Alguns sentem que apenas atos meritórios ou pecaminosos, virtuosos ou mesquinhos, devem ser denominados “karma”. Mas sua respiração é karma. Há alguns karmas de cujos frutos vocês não podem abdicar! Há karmas físicos, mentais e espirituais e a realização de cada um deles, para o bem do Ser Interior, é chamada dedicação.

Fizeram aqui uma menção a Puttaparti e vocês foram aconselhados a ir até lá para obterem inspiração dos cantos devocionais. Por favor, não contraiam dívidas, pois onde quer que estejam, quando quer que Me chamarem, seu quarto poderá se transformar em Prashanti Nilayam, sua vila poderá ser transformada em Puttaparti. Eu estou sempre alerta para atender, sempre pronto para ouvir e responder.

Eu os quero ativos, completamente engajados, pois, se não tiverem atividade, o tempo sobrará pesadamente em suas mãos. Não desperdicem um simples momento do tempo de vida que lhes foi dado, pois o tempo é o corpo de Deus. Ele é conhecido como a Personificação do Tempo. É um crime utilizar mal o tempo ou desperdiçá-lo em ociosidade. Assim também, os talentos físicos e mentais dados a vocês pelo Senhor como capital para o empreendimento da vida não deveriam ser desperdiçados.

**O Serviço Social Deve Ser Feito Com Satisfação e Reverência**

Como as forças gravitacionais que arrastam todas as coisas para baixo, a força da indolência os puxará para baixo sem cessar; assim, vocês devem estar sempre vigilantes, sempre ativos. Tal como o vaso de latão, que precisa ser polido para ganhar um brilho bonito, a mente do homem também precisa ser polida através da prática espiritual, isto é, atividades como repetição do Nome de Deus e meditação. O karma, que é natural e automático como a respiração, transforma-se em um ato impuro (vikarma) quando é realizado conscientemente, com um resultado definido em vista.

Dois amigos, um hindu e um britânico, certa vez chegaram às margens do Godhavari. O hindu disse “Eu vou me banhar nessas águas sagradas.” Ele pronunciou o nome “Hari” quando mergulhou e retornou com o corpo e a mente refrescados. Ele sentiu uma grande felicidade por ter tido a rara oportunidade de se banhar nas águas sagradas do rio. O britânico riu-se e disse: “Isto é apenas H2O. Como você pode obter alegria indescritível mergulhando nela? Isto é apenas superstição.” Mas o hindu replicou: “Deixe-me com a minha superstição; você pode se fixar à sua.” O cético obteve apenas limpeza física, mas o crente obteve também pureza mental.

Quando vocês se prostram perante os mais velhos, a mente também precisa ser humilde; não é apenas o corpo que deve curvar-se. Atualmente, há muitos assistentes sociais em Madras que visitam hospitais e prestam serviço aos pacientes que lá estão. A maior parte do trabalho que fazem é mecânico, como abanar os pacientes, escrever cartas para eles e entoar cânticos devocionais, sem prestar atenção às reais necessidades dos internos. Muitos fazem este trabalho porque o serviço social está na moda. Mas este serviço precisa ser karma (ação) feito com a completa cooperação da mente, alegre, inteligente e reverentemente. O paciente não deve se sentir incomodado com o alvoroço daquele que faz o trabalho social; ele deve aguardar com prazeirosa ansiedade a chegada de tal pessoa, como alguém que lhe é muito próximo e querido. Se vocês não gostam desse tipo de trabalho, não há necessidade de se engajar nele. Não arrumem um fardo para a sua mente com tarefas aborrecidas. O trabalho feito mecanicamente é como a chama de um pavio sem óleo; o óleo é o entusiasmo mental; derramem-no e a lamparina brilhará clara e duradoura.

**A Ação Não Deve Ser Realizada Esperando-se Qualquer Resultado**

Em verdade, Karma (ação) torna-se Yoga (união) quando é feito sem nenhum apego; um renunciante não deveria sequer se lembrar do que faz, ele não deveria fazer nenhum karma antecipando qualquer resultado. Essa é a ação sem desejo (Nishkarma) ideal em seu apogeu. O melhor karma é aquele que é feito pelo chamamento do dever; porque ele deve ser feito, não porque há vantagem em fazê-lo. O renunciante não deveria ter raiva, ansiedade, inveja ou ganância, mas a sua própria experiência deve estar lhes dizendo que renunciantes isentos disso tudo são muito raros hoje em dia.

Não lancem sequer seu olhar sobre um renunciante que é tão falso a seu voto que anseia por nome e fama ou se compraz na calúnia ou na competição. Não deixem que tais pessoas os façam desacreditar nos Shastras e nos Vedas (escrituras sagradas da Índia). Aquele que está firmemente fixo na fé de que este mundo é uma miragem da mente, apenas este é o swami (senhor); os outros são meros Ramaswamis ou Krishnaswamis, autorizados a usarem o epíteto “swami” ao final do nome, não no início.

A natureza é uma entidade muito antiga. A centelha divina individual também é muito antiga, tendo tido muitas chegadas e partidas anteriores. Mas agora veio numa nova roupagem; é moderna, veio como um peregrino a um lugar sagrado para os rituais. O indivíduo precisa ter um guia que lhe mostrará os locais sagrados e o ajudará a completar a peregrinação. Esse guia é o próprio Senhor: os livros-guia são os Vedas, as Upanishads e os Shastras. A essência das escrituras apoia-se nesta única regra: repitam o nome do Senhor, mantendo Sua glória sempre diante da mente.

**Adquiram o Direito de Aproximarem-se de Deus Sem Temor**

O Senhor é como a Árvore Divina realizadora de desejos, que dá o que quer que vocês peçam. Mas vocês precisam se aproximar da árvore e formular seu pedido. O ateu é a pessoa que permanece longe da árvore; o crente é aquele que permanece perto dela; essa é a diferença. A árvore não faz distinção; ela concede dádivas a todos. O Senhor não pune ou se vinga daqueles que não O reconhecem nem O reverenciam. Ele não elege nenhum tipo especial de adoração que seja o único a agradá-lo.

Se vocês tiverem bons ouvidos, poderão ouvir o “Om” anunciando a Presença do Senhor em cada som. Todos os cinco elementos produzem este som, “Om”. O sino do templo serve para transmitir o Om como o símbolo do Deus Onipresente. Quando o sino vibrar o Om, o Deus Supremo dentro de vocês acordará e vocês terão consciência de Sua Presença. Esse é o significado do sino que é tocado em frente ao santuário interno do templo.

Ganhem o direito de aproximarem-se do Senhor sem temor e o direito de reivindicarem sua herança. Vocês devem tornar-se tão livres que o louvor não emanará de vocês quando se aproximarem do Senhor. O louvor é um sinal de distância e temor. Vocês devem ter ouvido a narrativa sobre Kalidasa. Ele disse que obteria a libertação “tão logo o eu se fosse”, isto é, tão logo o ego (eu) desaparecesse, pois então ele brilharia em seu esplendor nativo, como o Supremo Absoluto (o indestrutível Eu Superior). O “I” (eu, em inglês) quando riscado com um traço, torna-se o símbolo da cruz; assim, o que é crucificado é o ego, lembrem-se. Então, a natureza divina se manifesta sem impedimentos.

**Realizem Suas Práticas Espirituais em Uma Atmosfera de Alegria**

O ego é mais facilmente destruído pela devoção, meditando-se na magnificência do Senhor e prestando-se serviço aos outros como crianças do Senhor. Vocês podem chamar o Senhor por qualquer nome, pois todos os nomes são d'Ele; selecionem o Nome e a Forma que mais lhes agrade. É por isso que os Sahasranamas são compostos para as várias formas de Deus; vocês têm a liberdade de selecionar um entre mil. O Guru lhes dará o Nome e a Forma adequados ao seu temperamento e tendências herdadas (samskara). Se o Guru lhes ordena sob ameaça e os obriga a adotarem uma linha de prática espiritual declarando “Esta é a minha ordem”, então vocês podem dizer-lhe que a coisa mais importante é a sua satisfação, não a dele. Vocês devem realizar a prática espiritual em uma atmosfera de alegria e contentamento.

O Guru não deve forçar o discípulo a crescer inclinando-se na direção que ele prefere; o discípulo tem o direito de crescer com base nas suas próprias peculiaridades, de acordo com suas tendências herdadas e inclinação mental. A antiga relação entre Guru e discípulos hoje virou de pernas para o ar; discípulos ricos e influentes agora dirigem o Guru e ditam como ele deveria se comportar; e os Gurus também, ansiosos por acumularem fama e riqueza, curvam-se às táticas recomendadas pelos discípulos e, assim, rebaixam-se em seu status. Assim, examinem o Guru e suas credenciais, seus ideais e práticas antes de aceitá-lo.

Mesmo no Meu caso, não sejam simplesmente atraídos por relatos sobre o que Eu “crio” com um giro da mão. Não tirem conclusões apressadas com os olhos fechados; observem, estudem e reflitam. Nunca se rendam a ninguém a menos que sintam uma certeza interior de que estão no caminho certo. Acima de tudo, não falem mal de grandes homens e sábios espirituais. Isso é um sinal flagrante de egoísmo e da impertinência infantil oriundos dessa presunção.

Minha sugestão para vocês hoje é a seguinte: da mesma forma que cuidam das necessidades do corpo, alimentando-o três vezes ao dia, de maneira a mantê-lo funcionando em boas condições, assim também, dediquem algum tempo regularmente a cada dia para manterem sua Consciência Interna em bom estado. Dediquem uma hora pela manhã, outra à noite e uma terceira nas primeiras horas da madrugada, no período chamado de Brahmamuhurtha, para praticarem a repetição do Nome de Deus e meditar sobre o Senhor. Sentirão uma grande paz descendo sobre vocês e novas e grandes fontes de vigor jorrando do interior à medida que progridem nesta prática espiritual. Depois de algum tempo, a mente se fixará no Nome, não importa onde estejam ou em que estejam envolvidos; então, a paz e a alegria serão seus companheiros inseparáveis.

*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\**

**AS FLORES QUE NUNCA MURCHAM**

(Divino Discurso de 22/08/2000 - Dia de Krishna, Prashanti Nilayam)

*Existem oito flores que agradam a Deus,*

*Ofereçam-Lhe as flores da não-violência e do controle dos sentidos,*

*Compaixão por todas as criaturas, tolerância e paz.*

*Penitência, meditação e verdade acima de tudo.*

*Estas são as flores que agradam a Deus.*

*(Verso em Sânscrito)*

Manifestações do Amor Divino!

Deus não espera que vocês realizem rituais nem quer que estudem as escrituras. Tudo aquilo que Ele deseja de vocês são os oito tipos de flores.

**Não-Violência e o Controle dos Sentidos**

A flor da não-violência (Ahimsa) é a primeira das oito flores. Não-violência significa não causar dano a qualquer criatura viva em pensamento, palavra e ação. Encontramos médicos realizando cirurgias em pacientes para curá-los de suas doenças. No ato da cirurgia, os médicos cortam o corpo com um bisturi. Vocês não podem chamar isto de um ato de violência, porque isto é benéfico para o paciente. Algumas pessoas podem argumentar que até cortar os vegetais é um ato de violência, porque os vegetais e as árvores têm vida. Sem dúvida, os vegetais e as árvores têm vida, mas eles não têm mente. Conseqüentemente, eles não sentem dor. Só o homem tem cinco corpos: o corpo físico, o corpo vital, o corpo mental, o corpo de sabedoria e o corpo de bem-aventurança. Quem tem mente experimenta o prazer e a dor. Os homens, os animais, os pássaros e os insetos são dotados com a mente, mas não as árvores e os vegetais. Em algumas árvores vocês vêem a seiva que escorre quando arrancam sua fruta. Escorrer seiva de uma árvore é um fenômeno natural, mas algumas pessoas confundem isto com lágrimas de sofrimento. As árvores não sofrem qualquer dor porque elas não têm a faculdade da mente.

A segunda é a flor do controle dos sentidos (Indriya Nigraha). Todas as práticas espirituais se provarão fúteis se a pessoa perder o controle dos sentidos. Controle dos sentidos é absolutamente essencial para todos. Falta de controle dos sentidos é a causa principal para toda a intranqüilidade e agitação que vocês encontram no mundo hoje. Como pode-se controlar os sentidos? Em primeiro lugar, deve-se exercer controle sobre a língua.

*“Ó língua, sempre sensível à doçura, Eu lhe falo verdadeiramente que o que é o doce e ainda produz saúde perfeita..., está incluso nas doces palavras Govinda, Damodara e Madhava."*

*(Verso em Sânscrito)*

Vocês têm que controlar sua língua sempre que ela anseia por uma variedade de iguarias. "Ó língua, quantos sacos de arroz, trigo e legumes você devorou! Quantas iguarias você consumiu! Fora daqui se você ainda não está satisfeita!". "Um pouco de comida é o bastante para sustentar um corpo" (Verso em Sânscrito). Vocês deveriam comer para satisfazer a fome e sustentar o corpo. Não dêem importância indevida ao paladar. Igualmente, digam a seus olhos para verem Deus em vez de olharem coisas profanas na televisão ou no vídeo. Ensinem suas orelhas a escutar as histórias de Deus em vez de escutar fofoca inútil.

*"Ó orelhas, vocês estão interessadas em escutar fofoca inútil e histórias sobre os outros, mas prestam pouca atenção quando são narradas as histórias maravilhosas de Deus.”*

*(Canção em Télugo)*

Pensem um pouco em como vocês são beneficiados escutando coisas profanas. Na realidade, vocês estão poluindo seus corações neste processo. Tudo aquilo que vocês vêem e ouvem é impresso em seus corações. Uma vez que seus corações estão poluídos, suas vidas ficarão sem sentido. Outro dia, enquanto falava com os devotos de Visakhapatnam, fiz uma menção a isto. O coração humano é como uma caneta. A cor das palavras que vocês escrevem será a mesma cor da tinta na caneta. Igualmente, quando preenchem seus corações com amor, tudo aquilo que vocês pensem, digam e façam será permeado com amor. Deus espera que vocês preencham seus corações com amor e levem uma vida sagrada.

**Compaixão e Paciência**

A terceira é a flor da compaixão (Daya) por todas as criaturas vivas. A Bhagavad Gita diz: "Não odeiem ninguém". Vivam em amizade com todos, mas não tenham muitas ligações com as pessoas. A quarta é a flor da paciência (Kshama), que é muito especial e importante. Os Pandavas sofreram muito nas mãos dos Kauravas. Mas isto nunca fez Dharmaraja perder seu senso de tolerância, mesmo quando Draupadi estava sendo humilhada pelos Kauravas. Foi a virtude da tolerância que protegeu os Pandavas e lhes tornou um exemplo para o resto do mundo. Esta flor da paciência é muito querida por Deus. Deus ficará contente com vocês e lhes conferirá benefícios quando Lhe oferecerem as flores que são queridas a Ele. Nenhum benefício provém de oferecer flores que murcham e secam.

Os estudantes devem ter ouvido a história de Abu Ben Adhem que sempre oferecia a flor da compaixão por todos os seres ao Senhor. Diariamente ele ia às ruas para servir aos destituídos e aos deficientes e voltava para casa tarde da noite. Uma noite quando voltou para casa, encontrou um anjo em seu quarto escrevendo algo. Quando lhe perguntou sobre o que estava escrevendo, ele respondeu que estava escrevendo uma lista daqueles que amam a Deus. Ele respondeu negativamente quando Abu lhe perguntou se seu nome estava na lista. Na noite seguinte, quando voltou para casa, ele o viu escrevendo algo novamente. Abu questionou: "O que você está escrevendo agora?" Ele disse: "Filho, estou escrevendo os nomes daqueles que são queridos a Deus". Abu quis saber novamente se o nome dele figurava na lista. O anjo respondeu que o nome dele estava no topo da lista.

A essência desta história é que Deus é agradado quando vocês servem seus semelhantes. As escrituras prescreveram nove caminhos de devoção, isto é, ouvir as histórias do Senhor (Sravanam), cantar Suas glórias (Kirtanam), contemplá-lO (Vishnusmaranam), realizar o serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor (Padasevanam), reverenciar o Senhor (Vandanam), adorá-lO (Archanam), ter a atitude de servidor do Senhor (Dasyam), ter amizade ao Senhor (Sneham) e fazer a auto-entrega ou rendição à vontade do Senhor (Atmanivedanam). Mas o caminho do serviço é o maior de todos. "Nem pela penitência, nem por peregrinações, nem por estudar os textos sagrados pode-se cruzar o oceano da vida mundana; só se pode redimir a vida pelo serviço” (Verso em Sânscrito). Abu Ben Adhem se tornou o receptáculo do amor de Deus porque gastou todo seu tempo no serviço aos seus semelhantes. Deus ama a todos, porque Ele é a personificação do amor. Mas Ele se ofertará aos que oferecem a flor da compaixão a todos os seres.

**Paz e Penitência**

A quinta é a flor da paz (Shanti). Deve-se permanecer calmo diante de todas as vicissitudes da vida. Só então pode-se atingir a Divina graça. Grandes devotos como Thyagaraja, Tukaram e Draupadi passaram por muitos sofrimentos. Eles vivenciaram todos os sofrimentos com paciência. Thyagaraja disse: "Não se pode atingir felicidade sem paz interior". O homem precisa de paz nos níveis físico, mental e espiritual. A paz não está presente no mundo externo. Ela está presente internamente. Vocês são a personificação da paz. Na vida mundana, se está destinado a ter muitos sofrimentos, mas não se deve ficar perturbado. Deve-se passar por todos os sofrimentos com fortaleza e paciência. A vida humana não é dada somente para desfrutar os prazeres mundanos como pássaros e animais. A vida só se torna significativa quando se experimenta a paz que se origina do coração.

A sexta flor é a da penitência (Tapas). Penitência não quer dizer morar na floresta e viver de frutas e tubérculos. Na realidade, tal vida pode ser chamada uma vida de estagnação (Tamas), não de penitência (Tapas). A verdadeira penitência reside em controlar suas emoções, pensamentos, palavras e atos, que surgem a partir das qualidades sátvicas, rajásicas e tamásicas. Deve-se contemplar Deus todo o tempo e alcançar a harmonia de pensamento, palavra e ação. "É um nobre aquele cujos pensamentos, palavras e ações estão em completa harmonia" (Verso em Sânscrito). Não sejam desencaminhados pela dor ou pelo prazer. A Bhagavad Gita ensina: "Deve-se ser equânime na felicidade ou na tristeza, no ganho ou na perda, na vitória ou na derrota". Deve-se cumprir seu dever e servir à sociedade sem qualquer expectativa de recompensa. Tal estado de equanimidade e ausência de desejos é a verdadeira penitência.

**Meditação e Verdade**

A sétima flor é a da meditação (Dhyana). Meditação não significa se sentar de pernas cruzadas com os olhos fechados em contemplação de Deus. Isto é uma atividade física, material. Sem dúvida, isto também é necessário, mas a verdadeira meditação reside em unificar a mente com Deus. Da mesma forma que leite e água não podem ser separados, assim também a mente, uma vez fundida com Deus, não pode ser separada. Uma bola de ferro lançada no fogo se tornará uma com ele. Igualmente, seu amor deveria se tornar um com o amor divino. Esta verdade está contida no ditado Védico: "O conhecedor de Brahman (Deus) se torna Brahman" (Verso em Sânscrito). Algumas pessoas contemplam Deus por um período limitado pela manhã e à noite. Isto não pode ser chamado de meditação. "Contemplem Deus o tempo todo, em todos os lugares e sob quaisquer circunstâncias" (Verso em Sânscrito). Realizem suas tarefas com sua mente firmemente fixada em Deus. Isso é verdadeira meditação. Pensar em Deus por um período limitado não pode ser chamado de meditação. Isso é só devoção de meio-período. Devoção de meio-período confere somente graça de meio-período. Vocês deveriam ter a devoção de tempo integral para atingir graça de tempo integral.

A oitava flor é a da Verdade (Sathya). Isto é muito importante. "O mundo inteiro se originou da Verdade, é sustentado pela Verdade e, ao final, se fundirá na Verdade. Não há nenhum lugar sem o princípio da Verdade" (Poema em Télugo). "A Verdade é invariável em todos os três períodos de tempo: passado, presente e futuro" (Verso em Sânscrito). Tudo pode desaparecer, mas a Verdade permanece para sempre. Assim, a Verdade é Deus, vivam na Verdade.

Deus só será agradado quando vocês O adorarem com estes oito tipos de flores. Os sacerdotes em templos adoram Deus com vários tipos de flores. Mas Deus não quer estes tipos de flores. Ele diz: "Ó sacerdote, o que você tem aprendido todos estes anos? Você está me adorando com toneladas de rosas e jasmins que murcham rapidamente. Estas não são as flores que espero de você. Me adore com as flores da paz, amor, não-violência, etc. que nunca murcharão".

*Manifestações do Amor Divino!*

As pessoas adoram Deus com devoção e sinceridade, mas Deus não está satisfeito com adoração externa. Vocês devem servir à sociedade. Somente o serviço pode conferir bem-aventurança a vocês. Prestando serviço à sociedade, não só vocês podem aliviar os sofrimentos das pessoas, mas também podem causar transformação em suas vidas. "Como é o sentimento, assim é o resultado" (Verso em Sânscrito). Se vocês servirem com sentimentos sagrados, estarão destinados a obter resultados sagrados. Sirvam à sociedade com o máximo de sua capacidade. Vocês estão cantando Bhajans de manhã e ao entardecer. A satisfação que obtêm participando dos Bhajans é temporária, enquanto o serviço confere satisfação permanente. Alguns minutos atrás, os estudantes cantaram "Bhaja Govindam" no qual é dito: 'Ma Kuru Dhanajana Yauvana Garvam, Harathi Nimeshath Kalah Sarvam' (Não se orgulhe de sua riqueza, descendência e juventude. A maré do tempo destruirá tudo isto num instante).

Riqueza e juventude são como nuvens passageiras. Assim, não tenham desejos excessivos. Cumpram seus deveres sinceramente. Aceitem tudo que acontece, seja bom ou ruim, como uma dádiva de Deus. Entendam que isto é bom para vocês. O tempo é o presente mais precioso de Deus, mas vocês o estão desperdiçando em atividades fúteis e sentimentos profanos. Santifiquem o tempo dado a vocês servindo à sociedade. Somente através do serviço alguém pode se libertar das preocupações, do ego, da ostentação, da pompa, e de outras más qualidades. Os Vedas dizem: "O objetivo da ação é purificar a mente" (Verso em Sânscrito). Só o serviço pode purificar a mente. Atualmente, as pessoas desperdiçam muito tempo, riqueza e energia realizando atividades que não promovem a pureza da mente. É por isso que elas não são capazes de experimentar paz mental. A paz que se obtém de atividades mundanas vem e vai como uma nuvem passageira. Deve-se aspirar pela verdadeira e eterna paz que se origina do coração.

Embora os Pandavas tenham se sujeitado a muitos sofrimentos, Dharmaraja sempre permaneceu tranqüilo. Quando Draupadi estava sendo humilhada pelos Kauravas, Bhima ficou furioso e tentou atacar Dussassana com sua maça. Foi Dharmaraja que acalmou Bhima dizendo que aqueles que aderem ao Dharma emergirão vitoriosos no final. Nem todos podem atingir o nível de paz que Dharmaraja atingiu. Isto só é possível para alguns. Onde há paz, vocês acharão o poder, a graça e a fama divinos. Os Kauravas eram muitos em número, enquanto os Pandavas eram só cinco. Mas a fama dos Pandavas continuou permanente na sociedade. Dharmaraja é admirado por todos.

Hoje a inquietação e a violência dominaram o mundo, pois a Verdade e a Retidão declinaram nos corações das pessoas. Tudo aquilo que vocês encontram do lado de fora não é nada além do reflexo, reação e ressonância de seus sentimentos internos. A vida humana é extremamente sagrada, preciosa e divina. Não joguem esta vida fora se envolvendo em atividades profanas. Tem que se viver da maneira adequada, mantendo controle sobre os dez sentidos (Indriyas). Falem doce e suavemente. Vocês não podem agradar sempre, mas podem sempre falar de maneira agradável. Lokah Samasta Sukhino Bhavantu (Que o mundo inteiro seja feliz!). Santifiquem seus sentidos servindo a todos. Se mantiverem controle sobre seus sentidos, poderão alcançar qualquer coisa na vida. Se Deus não estiver contente com vocês, vocês serão desprezados por todos no mundo. Vocês podem pensar que deram dez sacos de arroz em caridade e distribuíram roupas a quinhentas pessoas. Tais contas devem ser submetidas ao Imposto de Renda e não a Deus. Deus não está interessado em quantidade, Ele vê o sentimento por trás de suas ações. Assim, qualquer que seja o ato de caridade que vocês realizem, façam-no com espírito de amor e sacrifício.

**Qual é o seu Dever (Dharma)?**

Qual é o ensinamento da Bhagavad Gita? Algumas pessoas dizem que o caminho da ação é o principal ensinamento da Bhagavad Gita. Outros dizem que a Gita ensina o caminho da devoção. Alguns outros ainda, apontam o caminho da sabedoria como o ensinamento principal da Bhagavad Gita. Mas nenhum destes está correto. Qual é o primeiro verso da Gita?

*Dharmakshetre Kurukshetre, Samaveta Yuyuthsavah,*

*Mamakah Pandavaschaiva Kimakurvata Sanjayaha*

E o último verso diz:

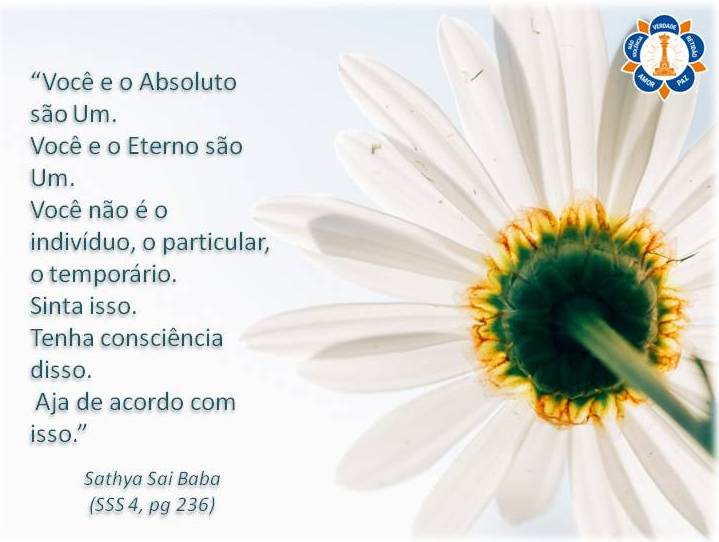
*Yatra Yogeshwara Krishno, Yatra Partho Dhanurdharaha,*

*Tathra Sri Vijayorbhoothihi Dhruvaneetir Mathirmama.*

Quando vocês unem a última palavra do último verso à primeira palavra do primeiro verso, ela se torna Mamadharma, que significa seu verdadeiro Dharma. Isto é o que a Gita ensina. Qual é o seu Dharma? Seu Dharma é levar a vida de um ser humano. Lembrem-se que vocês são seres humanos, não um animal. Tendo nascido como seres humanos, vocês devem cultivar valores humanos. Não se comportem como um animal. Unam-se à verdade e à retidão.

A criação inteira é baseada na verdade. Onde há verdade, há abundância e prosperidade. A vida humana não é para desfrutar confortos físicos e prazeres mundanos que são momentâneos. Ela é para dar um exemplo ao resto do mundo. Tendo vivido todos estes anos, qual o exemplo que vocês deram? O que vocês alcançaram? Perguntem a vocês mesmos. A resposta é um grande zero. Vocês podem ter feito algumas boas ações na vida, mas elas perdem o significado em comparação com o número de ações ruins que realizaram. Esta não é a qualidade de um ser humano. Cultivem bons pensamentos, falem boas palavras e realizem boas ações. Esta é a verdadeira natureza humana. Os nomes de antigos sábios e profetas são lembrados até hoje por causa das boas ações que realizaram. Façam aos outros o que gostariam que os outros fizessem a vocês. Não sigam as ordens do corpo, porque o corpo é como uma bolha d'água. Não sigam a mente de forma indiscriminada, porque a mente é como um macaco louco. Sigam a consciência, ou seja, o princípio do Atma. Suas vidas encontrarão realização quando agradarem a Deus Lhe oferecendo as oito 'flores' mencionadas acima. O amor é a corrente subjacente de tudo. Assim, levem uma vida repleta de amor.

*Bhagavan concluiu seu Discurso com o Bhajan "Prema Muditha Manase Kaho..."*

**

1. *Ramakrishna Paramahamsa (1836-1886): Sacerdote no templo de Dakshineswar, Calcutá. Alcançou a mais elevada Realização espiritual, segundo a disciplina que cada religião prescreve. Proclamou, depois, a Unidade de Deus e de todas as Religiões.* [↑](#footnote-ref-1)
2. *Prashanti* *Nilayam: Ashram (Morada) principal de Sai Baba, a norte de Bangalore.* [↑](#footnote-ref-2)